

EDITORIAL

“DIÁLOGOS SOBRE CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL”

Alexandre Assis Tomporoski¹
Cintia Neves Godoi²
Jairo Marchesan³
Sandro Luiz Bazzanella⁴

Como citar este Editorial: TOMPOROSKI, Alexandre Assis *et al.* “Diálogos sobre Ciência do Desenvolvimento Regional”. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 12, ed. esp. 3 (Ciência do Desenvolvimento Regional), p. 1-4, 21 dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.24302/drd.v12ied.esp.3.4307>

Editorial recebido em: 15/06/2022

Editorial aprovado em: 30/11/2022

Editorial publicado em: 21/12/2022

O projeto de pesquisa: “Diálogos sobre Ciência do Desenvolvimento Regional”, vinculado ao Programa de Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado - UNC e Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, articula-se a partir de diversas frentes de estudos, pesquisas, análises e debates, entre elas:

a) estudos de autores referência nos debates do desenvolvimento nacional e regional realizados a partir dos anos de 1950 e 60 do século XX, bem como de autores e pesquisadores renomados nos debates do desenvolvimento regional pós anos 80 do século XX à atualidade, no contexto da Área de “Planejamento Urbano e Regional e Demografia” - PLURD área de conhecimento científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;

¹Doutor em História. Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e de diversos cursos de graduação da Universidade do Contestado (UNC). Santa Catarina. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3042-7844>. E-mail: alexandre@unc.br

²Doutora em Geografia. Professora Titular do Mestrado em Desenvolvimento Regional do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria. Goiás. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5844-4497> E-mail: cintia.godoi@unialfa.com.br

³Doutor em Geografia. Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e de diversos cursos de graduação da Universidade do Contestado (UNC). Santa Catarina. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9346-0185>. E-mail: jairo@unc.br

⁴Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente da Universidade do Contestado. Santa Catarina. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9430-8684>. E-mail: sandroluizbazzanella@gmail.com

b) entrevistas escritas e gravadas (em plataforma virtual - <https://www.youtube.com/channel/UCGuWwHSrDoLEm-n4Jzv5eQ>) com destacados pesquisadores da referida área de conhecimento da CAPES;

c) pesquisa de levantamento de dados e percepções via formulários com egressos dos Programas de Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional;

d) escrita e publicação de artigos científicos vinculados a aspectos diagnósticos e epistemológicos da ciência do desenvolvimento produzida na área de “Planejamento Urbano e Regional e Demografia” – PLURD.

Nesta perspectiva, os objetivos deste projeto de pesquisa em torno dos pressupostos epistemológicos da “Ciência do Desenvolvimento Regional” e, mais especificamente das entrevistas escritas e virtuais visam:

a) Compreender a trajetória histórica, social, política e econômica dos debates sobre desenvolvimento;

b) Analisar as variações conceituais decorrentes da interface das diversas áreas do conhecimento na constituição do discurso científico do desenvolvimento;

c) Conceber aspectos constitutivos da área da PLURD e, sua condição estratégica ao acolher Programas de *stricto sensu* de “Desenvolvimento Regional”

d) Constituir registro escrito sobre a Ciência do Desenvolvimento Regional disponível ao público interessado nas questões, debates, pesquisas e conhecimentos promovidos por esta Área do conhecimento.

Sob tais pressupostos, nesta edição especial da Revista Desenvolvimento Regional em Debate (Drd) vinculada ao Programa de Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional (UNC) estão reunidas 7 (sete) entrevistas escritas realizadas ao longo do ano de 2021 e, generosamente disponibilizadas pelos entrevistados.

As entrevistas são constituídas por 10 (dez perguntas) articuladas em torno de 3 (três blocos temáticos). Assim, o primeiro bloco de perguntas versa sobre aspectos biográficos do entrevistado e, seus primeiros contatos com a temática do desenvolvimento. No segundo bloco as perguntas se apresentam relacionadas ao debate do desenvolvimento entre os anos 50 e 60 do século XX e, as especificidades das discussões sobre o desenvolvimento dos anos 90 do século XX até a atualidade. Ainda neste bloco tangenciam-se as questões de ordem epistemológica implicadas na afirmação da “Ciência do Desenvolvimento Regional”. O terceiro e último bloco de perguntas aborda possíveis desafios com relação à compreensão e problematização sobre Desenvolvimento, bem como para a Ciência do Desenvolvimento Regional no contexto da área PLURD (CAPES).

As entrevistas escritas compartilhadas pelos professores - pesquisadores estão dispostas nesta edição especial da Revista Drd - Desenvolvimento Regional em Debate - por ordem cronológica em relação a sua realização. Assim, inicia-se com a entrevista da Doutora Virgínia Elisabeta Etges do Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC – Santa Cruz do Sul, RS). Para a Professora e Pesquisadora Virgínia: “O grande desafio para a área do Desenvolvimento Regional na

atualidade é construir um referencial teórico e metodológico que contribua para a compreensão da diversidade sócio econômica, cultural e ambiental presente no território brasileiro e, desta forma, qualificar a produção de conhecimento na área.”

A segunda entrevista reúne as contribuições analíticas e reflexivas do Doutor Ivo Marcos Theis, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Para o referido pesquisador: “...está faltando embate teórico no campo do Desenvolvimento Regional, em parte porque o campo está em construção (o SEDRES é ainda relativamente novo, no ENAPUR se tem tido espaço limitado até aqui, os periódicos do campo não são todos bem avaliados no Qualis da área), em parte porque não se questiona a precedência da dimensão econômica que informa os significados assumidos por Desenvolvimento Regional no debate público, principalmente na área PUR/Demografia.”.

O Doutor Clóvis Ultramari atual Coordenador da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia da CAPES e Coordenador da Área Estratégica Cidades da PUC/PR é autor da terceira entrevista desta série. Para o Professor Clóvis Ultramari, “O desenvolvimento regional, mais que outras áreas ou campos do conhecimento, têm um potencial significativo para esse novo leitor ou usuário de nossas produções e essa possível inserção social. Algumas estruturas universitárias dificultam esses novos vínculos devido a questões de processos seletivos de admissão de pesquisadores, sem permitir especificidades de cada uma das áreas ou mesmo dos programas de Pós-Graduação. Esta é uma barreira a vencer. Ainda assim, já é possível buscar identificar e consolidar parcerias de modo protagonista com estruturas e agentes externos ao mundo acadêmico-científico”.

A quarta entrevista da série pertence ao Doutor Rogério Leandro Lima da Silveira, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado – da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), que nos apresenta o instigante argumento: “... de modo geral, nos últimos 60 anos, a ideia ou o sentido dominante de desenvolvimento, vivenciada hegemonicamente na sociedade capitalista, e presente no discurso dos agentes políticos, dos setores empresariais e da mídia em geral tem se caracterizado por valorizar o mecanicismo e a linearidade contidos na ideia de progresso e uma crença absoluta no racionalismo e no determinismo como modo de controle e de expansão do processo de desenvolvimento. Outra característica nesse período tem sido a de significar o desenvolvimento essencialmente como crescimento econômico, sendo este o principal objetivo e parâmetro a perseguir, valorizando sua dimensão quantitativa associada a ganhos materiais”.

O Doutor Waldecy Rodrigues do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins, atual Coordenador-Adjunto de Programas Profissionais da Área de Planejamento Urbano e Regional no Brasil – CAPES é o autor da quinta entrevista. Para o Professor Waldecy: “...os principais desafios para abordagens científicas em relação ao desenvolvimento regional estão associados à própria definição do campo e das redes de pesquisa em problemas afins. A interdisciplinaridade é positiva e provocadora, porém, gera muitas agendas dispersas que, por vezes, diante da complexidade, torna a abordagem sobre desenvolvimento regional bastante difusa e com formação de poucas redes nacionais e internacionais de interesse convexo”.

A sexta entrevista conta com a contribuição do Doutor Jandir Ferrera de Lima do Mestrado em Economia e do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Para o Professor

Jandir: “Como a ciência do desenvolvimento regional ainda não é uma ciência, o grande desafio é construir os elementos que lhe caracterizem como tal, quais sejam: uma identidade e um corpo teórico e metodológico próprio e original, que lhe forneça a capacidade de refletir e compreender o processo de desenvolvimento no espaço regional. Até lá, a ciência do desenvolvimento regional será apenas uma terminologia para designar produções que se alinham à ciência regional internacional em terras brasileiras”.

Finalizando esta edição especial da Revista Drd apresenta-se a entrevista da Doutora Maria do Livramento Miranda Clementino, que atua como professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no curso Pós-Graduação Stricto Sensu de Estudos Urbanos e Regionais, da área de Planejamento Urbano e Regional. A Professora Maria do Livramento nos apresenta ao longo de sua consistente entrevista apresenta o seguinte argumento: “Depois de duas décadas perdidas de submissão total aos mercados, mudanças ocorreram, acompanhadas de energias para se iniciar o enfrentamento das nossas seculares e potentes forças predativas. O período do recente experimento desenvolvimentista trouxe uma série de políticas de desenvolvimento, notadamente políticas sociais e grandes projetos públicos, que impactaram positivamente sobre as regiões menos desenvolvidas. Ocorreu neste início do século 21 uma conjuntura socioeconômica que, ao focar na distribuição da renda, ofereceu resposta diferente no mercado de trabalho quanto ao comportamento da população desocupada, à fragilidade ocupacional e à obtenção de rendimento, com forte repercussão na redução das desigualdades regionais (notadamente no Nordeste). Mesmo assim, a política regional não ganhou notoriedade na agenda pública.”

Os pesquisadores responsáveis pelo projeto de pesquisa: “Diálogos sobre Ciência do Desenvolvimento Regional” agradecem a disponibilidade e generosidade dos professores e pesquisadores entrevistados, cujo material textual compartilhado são publicados na íntegra nesta edição especial. Estas entrevistas apresentam-se como contribuição reflexiva, analítica e documental reveladoras de aspectos constitutivos do pensamento sobre Desenvolvimento Regional no âmbito da área Planejamento Urbano, Regional e Demografia (PLURD) da CAPES, mas, sobretudo, como estímulo à continuidade das pesquisas, das reflexões, dos debates, das publicações em torno dos desafios epistemológicos da Ciência do Desenvolvimento Regional e suas possíveis contribuições na qualificação e implementação de uma agenda de pesquisa e conhecimento para considerar no debate sobre Desenvolvimento, e promover diálogo com a comunidade acadêmica e sociedade em suas dimensões locais e regionais em busca da afirmação de estratégias humanas e ambientais sustentáveis de desenvolvimento.

Desejamos excelente leitura e profundas reflexões a todos.